

# NovaBio afirma que desoneração de etanol importado é desnecessária

Também colocará em risco a manutenção de milhares de postos de trabalho

Por **Andréia Vital** em **18 nov, 2021** **19**



A isenção da tarifa de 18% sobre o **etanol anidro** importado, medida defendida por importadores de **combustíveis** como forma de reduzir o preço da **gasolina**, tem "finalidade nula" e historicamente nunca resultou em redução de preços nas bombas.

A afirmação é do presidente da **Associação de Produtores de Açúcar, Etanol e Bioenergia – NovaBio, Renato Cunha**, que também aponta para um provável desequilíbrio na produção da **indústria sucroenergética** nacional caso a eliminação da tarifa seja adotada.

"Medidas relacionadas ao planejamento da importação do **etanol anidro**, que é misturado em 27% à **gasolina**, são prerrogativas técnicas dos **Ministérios de Minas e Energia (MME)** e do **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa)**. São estas pastas que planejam, monitoram e garantem o controle da oferta e demanda no país. O tema não deve ter relação com palpites sobretudo dos importadores e fornecedores no exterior", afirma Cunha.



Foto: Arquivo/JornalCana

## LEIA MAIS > Com vinhaça concentrada Usina Santa Clotilde amplia produtividade de cana

O executivo sublinha que, do ponto de vista técnico, o **mercado nacional** está bem abastecido com **etanol anidro**, cuja produção é maior em relação à oferta verificada até 01 de novembro de 2020. A maior parcela do **anidro** importado pelo Brasil vem dos Estados Unidos.

"O Nordeste, com apenas 44% da **safra canavieira** em andamento, já elevou em 10% a sua produção de **anidro** em contraponto ao mesmo período do ano passado. Já no Centro-Sul, houve um aumento de 17%", ressalta Cunha, que também preside o **Sindicato da Indústria do Açúcar e do Álcool no Estado de Pernambuco – SINDAÇUCAR-PE**.

## LEIA MAIS > SINDAÇUCAR-PE comemora 80 anos com sessão solene na Assembleia Legislativa Estado



Renato Cunha, presidente da NovaBio

O presidente da **NovaBio**, que reúne 35 **usinas e destilarias de etanol** em 11 estados brasileiros, argumenta ainda que além de não impactar no preço da **gasolina**, a desoneração em relação ao produto importado causará renúncia fiscal e muito desemprego na **indústria canavieira**, especialmente no Norte e Nordeste, em pleno período de moagem.

"A nossa sugestão é que não se esfale a produção de **etanol** do Nordeste com demissões significativas, considerando que a safra se estenderá até pelo menos março/abril de 2022. A medida cria imprevisibilidades numa **agricultura** que envolve um grande contingente de mão-de-obra", enfatiza Cunha.

Ele acrescenta: "A desoneração será extremamente recessiva, colocando em risco a manutenção de milhares de postos de trabalho numa indústria que emprega mais de 800 mil pessoas entre diretos e em nosso agricluster". O executivo também critica a isenção tarifária porque pode fazer do **etanol** um bode expiatório para a crise da **gasolina**.

etanol gasolina importação Novabio



Você está inscrito para receber as notificações!

**Remover Inscrição**

